

Estudo clínico fase III sobre o uso de NeuroEPO na ataxia tipo 2

Image not found or type unknown

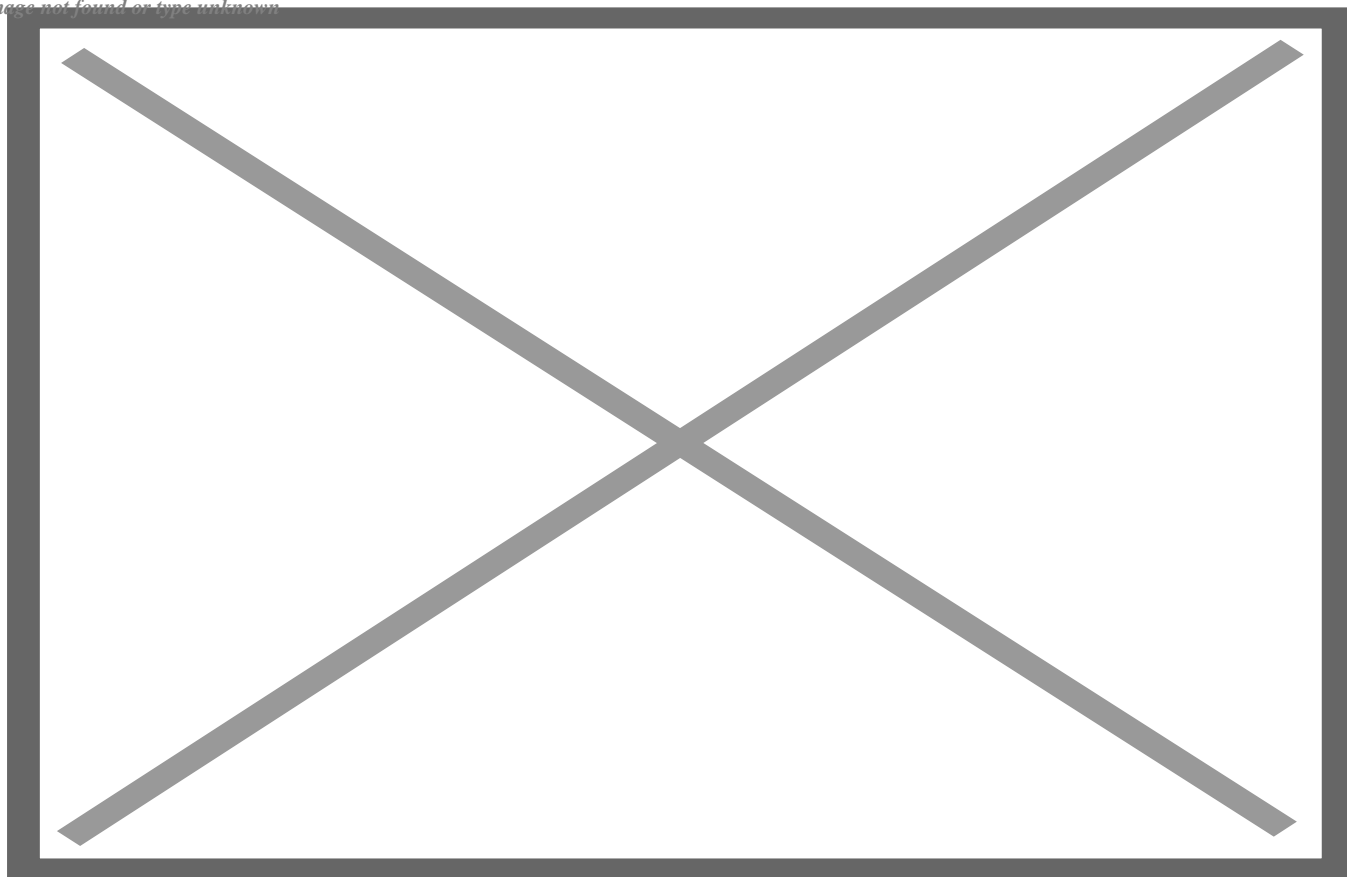


Foto: Germán Veloz Placencia

Havana, 31 de janeiro (RHC) Um ensaio clínico fase III para avaliar a eficácia e a segurança da administração nasal de NeuroEPO em pacientes adultos com ataxias espinocerebelares está sendo desenvolvido com sucesso em diferentes províncias do país, por instituições médicas e centros científicos ligados ao grupo BioCubaFarma.

Cuba é o país do mundo com a maior prevalência de Ataxia tipo sca2, com uma taxa de 36,2 casos por 100.000 habitantes. Sua frequência na província de Holguín é de 183 casos por 100.000 indivíduos.

Internacionalmente, a incidência desse tipo de ataxia é de três a cinco casos por 100.000 pessoas.

O doutor em ciências Luis Velázquez Pérez, especialista de segundo grau em Neurofisiologia e Neurologia, fundador do Centro de Pesquisa e Reabilitação de Ataxias Hereditárias (Cirah) em Holguín e presidente da Academia Cubana de Ciências, informou que esse estudo de fase III segue um estudo de fase I/II realizado entre 2015 e 2016.

Explicou que os resultados desse estudo mostraram uma melhora na síndrome cerebelar entre os pacientes tratados e uma melhora nas suas manifestações cognitivas, além de comprovar um alto perfil de segurança da NeuroEPO, uma molécula desenvolvida pelo Centro de Imunologia Molecular, que está sendo aplicada a diferentes doenças neurodegenerativas.

Um ano após o início do estudo, acrescentou, os pacientes que receberam NeuroEPO apresentaram estabilização da doença, enquanto os que receberam placebo apresentaram piora, de acordo com a história natural da doença.

“NeuroEPO na ataxia sca2. De estudos pré-clínicos a testes clínicos em humanos”, foi a exposição em foco na reunião desta semana entre cientistas e especialistas em saúde com o Presidente da República, Miguel Díaz-Canel, e o Primeiro Ministro, Manuel Marrero Cruz.

Com a participação dos vice-primeiros-ministros Inés María Chapman Waugh e Jorge Luis Perdomo Di-Lella, e moderado pelo Ministro da Saúde, Dr. José Angel Portal Miranda, no encontro se informou que o estudo clínico de fase III da NeuroEPO em pacientes adultos tem o objetivo geral de avaliar a eficácia e a segurança do produto nesses pacientes.

De acordo com o Dr. Velázquez Pérez, ataxia significa perda de coordenação dos movimentos e define doenças neurodegenerativas nas quais a ataxia é o principal sinal clínico.

Em relação ao tipo SCA2, explicou que se trata de uma doença hereditária multissistêmica grave, com curso progressivo até a morte, cuja idade de início é por volta dos 30 anos e que tem um curso clínico até a incapacidade em dez anos.

Em Cuba, 75 novos indivíduos com a mutação são diagnosticados a cada ano, e 25 pacientes morrem. No país, há relatos de que 2.400 pessoas têm a doença e 10.000 parentes assintomáticos, pertencentes a 200 famílias.

Com relação às manifestações clínicas, o especialista descreveu, entre outras, a chamada marcha atáxica em 100% dos pacientes, além de distúrbios de linguagem. Enquanto isso, a lentidão dos movimentos sacádicos dos olhos afeta 91%, a atrofia muscular 75%, a neuropatia periférica 85%, as anormalidades da deglutição 76%, os distúrbios do sono 90% e a disfunção cognitiva 85% dos pacientes.

Apesar de várias barreiras que limitam as terapias para ataxias, uma doença para a qual não há cura definitiva no momento, Cuba está determinada a desenvolvê-las e disponibilizá-las gratuita e universalmente a todos os cubanos que sofrem dessa doença ou que correm o risco genético de serem afetados.

O objetivo é estimular os mecanismos celulares e moleculares da neuroplasticidade, melhorar as funções motoras e cognitivas prejudicadas, retardar a progressão da doença, aumentar a independência dos pacientes e, assim, melhorar a qualidade de vida de todos os portadores da doença, além de colaborar com o mundo.

Juntamente com a NeuroEPO e outras experiências, a reabilitação abrangente e intensiva desses pacientes em nosso país levou a uma melhora significativa dos sintomas motores cerebelares, da velocidade da marcha, da postura e da coordenação. (Fonte: Granma)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/345909-estudo-clinico-fase-iii-sobre-o-uso-de-neuroepo-na-ataxia-tipo-2>



Radio Habana Cuba